

# CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO FORMATIVA NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

GABRIELLY KAYANI ROSA<sup>1</sup>, IZOLETE DOS SANTOS RIQUETI<sup>2</sup>

1. DISCENTE DO CURSO GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA, UNOESC, CAMPOS NOVOS, SC
2. DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA, UNOESC, CAMPOS NOVOS, SC

**Autor correspondente:** GABRIELLY KAYANI ROSA, gabrielly.kr25@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A inclusão escolar garantiu o acesso de crianças com deficiência às instituições de ensino, mas nem sempre assegura o pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Muitas vezes, especialmente no caso de alunos com deficiência intelectual, suas singularidades não são consideradas, sendo exigido o mesmo desempenho que dos demais colegas. Nesse sentido, a avaliação formativa surge como um recurso fundamental, pois permite acompanhar o progresso individual, identificar necessidades específicas e ajustar o ensino. Assim, torna-se uma ferramenta essencial para promover práticas inclusivas, equitativas e que favoreçam o desenvolvimento integral dessas crianças. **Objetivo:** Analisar como a avaliação formativa pode contribuir para potencializar o desenvolvimento integral de crianças com deficiência intelectual, na perspectiva da educação inclusiva. **Método:** Esta pesquisa foi desenvolvida no contexto da formação inicial de professores pedagogos, durante o processo de estágio em instituições de educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, integrando a investigação e a prática pedagógica ao longo do percurso. Para sua realização, adotou-se a abordagem qualitativa, por se caracterizar como aquela que busca compreender os fenômenos em seu ambiente natural, considerando-os em sua complexidade e no contexto em que se manifestam. **Resultados:** Os resultados mostraram que o estágio supervisionado aproximou os futuros pedagogos da realidade escolar e dos desafios da inclusão de crianças com deficiência intelectual. Trabalhar com a avaliação formativa nesse contexto revelou-se uma experiência enriquecedora, pois permitiu acompanhar o progresso dos alunos de forma contínua, respeitando suas singularidades e orientando o ensino. A vivência destacou, ainda, a importância da flexibilização curricular e de práticas pedagógicas diversificadas, contribuindo para uma formação mais consciente e inclusiva dos professores em formação. **Conclusão:** Conclui-se que a avaliação formativa constitui um recurso fundamental no processo de inclusão de crianças com deficiência intelectual, pois possibilita acompanhar o desenvolvimento individual, respeitando suas singularidades e oferecendo suporte adequado. A experiência de trabalhar com esse tipo de avaliação mostrou-se enriquecedora tanto para os alunos, que puderam avançar em seu próprio ritmo, quanto para os futuros pedagogos, que ampliaram sua compreensão sobre práticas pedagógicas inclusivas. Dessa forma, a pesquisa evidencia a importância de promover uma educação que valorize a diversidade e garanta oportunidades de aprendizagem equitativas para todos.

**Palavras-chave:** INCLUSÃO; DEFICIÊNCIA INTELECTUAL; AVALIAÇÃO FORMATIVA.